

RELATÓRIO 2009

**SECRETARIA EXECUTIVA DO COMITÊ BRASILEIRO
DO PACTO GLOBAL**



Pacto Global
Rede Brasileira

Sumário

1 – Pacto Global

2 – Histórico do Pacto Global no Brasil

2.1 – Números do Pacto Global

3 – Comitê Brasileiro do Pacto Global

3.1 – Objetivos do Comitê Brasileiro do Pacto Global

3.2 – Projetos do Comitê Brasileiro do Pacto Global

4 - Atividades da Secretaria Executiva do Comitê Brasileiro do Pacto Global

4.1 - Ações concretas da Secretaria Executiva do Comitê Brasileiro do Pacto Global

a) Responsável pela realização das reuniões do CBPG

b) Encaminhamentos das resoluções do Comitê Brasileiro do Pacto Global

c) Encaminhamentos do Pacto Global

4.1.1 - Reuniões realizadas

5 - Eventos realizados

6 - Propostas de atuação para 2009

7 – Considerações Finais

Anexos

1 – O Pacto Global

O Pacto Global é uma iniciativa desenvolvida pelo ex-secretário geral da ONU, Kofi Annan, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios (ver anexo I). Essa iniciativa conta com a participação das agências das Nações Unidas, empresas, sindicatos, organizações não-governamentais e demais parceiros necessários para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário. Hoje já são mais de **7000** empresas signatárias no mundo todo.

As empresas participantes do Pacto Global são diversificadas e representam diferentes setores da economia e regiões geográficas (verificar anexo II) e buscam gerenciar seu crescimento de uma maneira responsável, que contemple os interesses e preocupações de suas partes interessadas - incluindo funcionários, investidores, consumidores, organizações militantes, associações empresariais e comunidade.

O Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais. É uma iniciativa voluntária que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, através de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

Para realizar esse projeto, o Pacto Global, conta com mecanismos como: um website referencial sobre cidadania empresarial com informações das iniciativas dos escritórios da ONU, atividades e eventos programados e informações sobre as empresas signatárias no Brasil e no mundo (www.unglobalcompact.org); comunicação de progresso enviada pelas empresas anualmente e os Indicadores Ethos aplicados aos princípios do Pacto Global.

Além de dar uma complementaridade às práticas de responsabilidade social empresarial e ser um compromisso mundial o Global Compact é uma iniciativa importante e base para a criação da ISO 26000 de RSE.

2- Histórico do Pacto Global no Brasil

No primeiro semestre de 2000, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social conduziu um processo de engajamento das empresas brasileiras ao desafio proposto pelo Ex - Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, às empresas do mundo todo: o Pacto Global. Na ocasião, 206 empresas brasileiras atenderam à convocação e tornaram-se signatárias do compromisso. A relação das empresas brasileiras que aderiram ao Pacto Global foi entregue ao Secretário Geral das Nações Unidas em uma reunião no dia 26 de julho de 2000 em Nova Iorque, da qual participaram executivos das maiores corporações do mundo, diretores gerais de diversas agências da ONU, além de representantes de organizações não governamentais e de organizações de trabalhadores de diversos países.

Nessa reunião, o Instituto Ethos apresentou proposta de realização de um evento sobre a aplicação dos princípios do Pacto Global no Brasil. O evento, denominado “Diálogo Empresarial sobre os Princípios do Pacto Global”, ocorreu no segundo semestre de 2001, em Belo Horizonte, e contou com a presença de mais de 300 representantes de empresas, de organizações da sociedade civil, do meio acadêmico, de jornalistas e de agências das Nações Unidas. Esse encontro, uma realização em parceria do Instituto Ethos, do Conselho de Cidadania Empresarial da FIEMG e da USAID - *The United States Agency for International Development*, foi uma oportunidade importante para o avanço do processo de discussão dos princípios do Pacto Global no Brasil.

Oded Grajew, presidente do conselho deliberativo do Instituto Ethos foi convidado a integrar o Conselho Internacional do Pacto Global em 2003 e propôs que o *III International Global Compact Learning Forum Meeting* fosse realizado no Brasil. Este encontro internacional, que visava à troca de experiências entre empresas e outras organizações participantes do Pacto Global, foi realizado pelo escritório mundial do Pacto Global em dezembro de 2003, em Nova Lima/MG, no Campus Alfa da Fundação Dom Cabral.

Também em dezembro de 2003, foi criado o Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG), integrando instituições representativas do espectro de participantes do Pacto Global: setor privado, sociedade civil organizada, academia, e organizações das Nações Unidas.

Em Junho 2004, realizou-se na Sede das Nações Unidas o Global Compact Leaders Summit. Este evento, um encontro histórico de 480 executivo(a)s de topo das empresas signatárias, líderes de organizações internacionais do trabalho, sociedade civil e agências das Nações Unidas, bem como de um grupo seletivo de representantes de governo, foi conduzido diretamente pelo Ex-Secretário Geral Kofi Annan. O Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da

Silva, foi convidado a proferir a Palestra Magna. O Brasil se fez representar através de 27 executivos de topo, das seguintes organizações: Aché Laboratórios, Aracruz Celulose, Banco do Brasil, BOVESPA, CAIXA, Copagáz, COPEL, Fundação Dom Cabral, Grupo Pão de Açúcar, ISAE / FGV, Instituto Ethos, MDD Papéis, Natura, Nutrimental, Petrobras, PNUD, Portela, Souza Cruz e Valor Econômico.

No fim de 2005 o então chefe das redes do Pacto Global, Manuel Escudero, convidou o Instituto Ethos para se tornar ponto focal da rede do Pacto Global no Brasil, representada por Tabata Villares.

2.1 - Números do Pacto Global ¹

O Pacto Global possui como signatárias organizações de diversos setores como público, privado, academia, cidades, associações comerciais e agências das Nações Unidas.

- No mundo, atualmente, **7026** são signatárias;
- Na América Latina são **1374** signatárias;
- No Brasil existem **307** organizações signatárias.

3 - Comitê Brasileiro do Pacto Global

O Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG) foi criado através da iniciativa do Instituto Ethos em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2003. O CBPG é um grupo voluntário que tem por finalidade promover a adoção e incorporação dos princípios do Pacto Global (PG) na gestão de negócios das empresas que operam no Brasil, como forma de fortalecer o movimento de Responsabilidade Social no país. O CBPG entende que tais princípios constituem os padrões mínimos de políticas e práticas de Responsabilidade Social para o país.

O CBPG constitui-se em um coletivo representativo da Rede Nacional do Pacto Global, composto por empresas, agências do Sistema nas Nações Unidas no Brasil, entidades empresariais, academia e organizações da sociedade civil que trabalham com os temas de

¹ Dados de Julho de 2009.

Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, instituições de ensino e demais organizações interessadas na promoção dos princípios do Pacto Global e no avanço do movimento de Responsabilidade Social Empresarial no Brasil.

Por uma questão de coerência, todas as organizações participantes do CBPG, sem exceções, deverão ser signatárias do PG. O Comitê é composto por um mínimo de 15 e um máximo de 35 organizações, pleiteadas ou convidadas à participação. Atualmente as organizações que fazem parte do comitê são: Ache Laboratórios, Associação Comercial do Paraná, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, BASF S.A, Braskem, BOVESPA, CACB, COPEL, CPFL, Endesa, FIEMG, FIEP, FIESP, Fundação Dom Cabral, Grupo Santander, Instituto Ethos, ISAE – FGV Paraná, Itaipu, Natura, Novartis, O Boticário, Pão de Açúcar, Petrobras, PNUD, Pricewaterhouse Coopers, Promon, Souza Cruz S.A. e Suzano Papel e Celulose e Whirlpool, totalizando 31 membros.

3.1 – Objetivos do Comitê Brasileiro do Pacto Global

- Massificação dos princípios do PG;
- Ampliação da adesão de empresas;
- Apoio às empresas brasileiras para a implantação dos princípios do PG;
- Promoção de troca de experiências e aprendizado dos princípios do PG;
- Promoção do vínculo entre os princípios do PG e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

3.2 – Projetos do Comitê Brasileiro do Pacto Global

O comitê desenvolve três projetos principais:

1. **Campanha de comunicação do Pacto Global.** Essa campanha foi desenvolvida pelo publicitário Percival Caropreso, o mesmo que desenvolveu, a pedido da ONU, os ícones para os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). Ao contrário dos ODMs, foram

desenvolvidos ícones para os 10 princípios do Pacto Global, com uma linguagem mais *business to business*.

2. **Site do Pacto Global no Brasil.** O site do Pacto Global no Brasil passou por uma intensa atualização desde abril de 2009 e pretende ser uma ferramenta extremamente útil aos signatários, assim como aos interessados em se tornar signatários do Pacto Global. A Secretaria Executiva do Pacto Global está trabalhando na tradução de publicações do Global Compact visando ampliar o acesso às mesmas. Contudo muitas das publicações só estão disponíveis na versão em inglês. A administração do site www.pactoglobal.org.br é de responsabilidade do CBPG.

3. **Comissões.** Visando o auxílio à implementação dos dez princípios foram criadas as comissões para mobilizar e integrar os signatários do PG:

- Comissão Anticorrupção;
- Comissão Caring for Climate (antiga comissão de meio ambiente);
- Comissão de Direitos Humanos e Trabalho;
- Comissão de Educação (visa trabalhar a agenda da Educação Responsável para a Sustentabilidade, proposta pela ONU).

Reuniões realizadas e previstas

Comissão Anticorrupção:

28 de Janeiro, 04 de Março, 01 de Abril, 19 de Maio, 16 de Junho, 14 de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro.

Comissão Caring for Climate:

14 de Maio, 20 de Agosto e 14 de Outubro

Comissão de Direitos Humanos e Trabalho:

14 de Maio, 20 de Agosto e 14 de Outubro

Comissão de Educação:

Realização de conference calls entre os líderes da Comissão, FDC e FGV-Paraná e Secretaria Executiva do Pacto Global.

4. Folder do Pacto Global. Visando a maior divulgação do Pacto Global e seus princípios, foi criado um folder em que se tem a campanha de mídia do Pacto Global.

O Comitê Brasileiro do Pacto Global divide os custos desses projetos e da secretaria executiva entre todos os membros, pagando um valor mensal.

4 – Atividades da Secretaria Executiva do Comitê Brasileiro do Pacto Global

Em Janeiro de 2007, o Instituto Ethos contratou a Secretaria Executiva do Comitê Brasileiro do Pacto Global para apoiar e executar os trabalhos do Comitê. Segundo as diretrizes do CBPG, essas são as atribuições da secretaria:

- Comunicar aos Membros do CBPG a data, a hora, o local das reuniões ordinárias ou a convocação para as reuniões extraordinárias;
- Enviar aos Membros do CBPG e demais participantes das reuniões, inclusive aos Convidados, imediatamente após a sua definição, a pauta de cada reunião e cópia dos assuntos nela incluídos;
- Encaminhar aos Membros cópia das atas com as respectivas deliberações, decisões e ações definidas pelo CBPG;
- Manter arquivo e ementário de assuntos de interesse do CBPG, bem como das decisões adotadas em suas reuniões.

4.1 - Ações concretas da Secretaria Executiva do Comitê Brasileiro do Pacto Global

Além de auxiliar o CBPG, a secretaria executiva tem o papel de coordenar o diálogo entre as signatárias do Pacto Global no Brasil e o escritório geral do Pacto Global em Nova Iorque. Ao longo do ano de 2009, a secretaria está atuando de variadas formas para esclarecer, mobilizar e ajudar as organizações signatárias do Pacto Global a implementar, reportar e entender o Pacto. Exemplo dessas ações são as oficinas de COP, prospecção de palestrantes e casos

práticos para as reuniões das comissões, levantamento do perfil dos signatários e membros do CBPG, atualização do site, entre outras.

Dessa forma, através de contatos telefônicos, correio eletrônico e reuniões a secretaria executiva desempenhou algumas atividades como:

a) Responsável pela realização das reuniões do CBPG:

- Construção da agenda;
- Construção do material necessário para reunião;
- Verificação de disponibilidade de agenda do presidente e vice-presidentes;
- Envio dos convites para as reuniões do CBPG;
- Follow up telefônico para confirmação de presenças;
- Organização da estrutura física para as reuniões;
- Construção do conteúdo da reunião para envio aos membros do comitê;
- Durante a reunião registrar todas as resoluções do comitê;
- Arquivar todos os materiais referentes à reunião realizada;
- Apoio aos membros do CBPG para eventuais questões relacionadas ao Pacto Global.

b) Encaminhamentos das resoluções do Comitê Brasileiro do Pacto Global

Encaminhar com os subgrupos (GAP, Comunicação e Fiscal) as resoluções do CBPG, como:

- Articular comunicação entre os integrantes dos subgrupos do CBPG (GAP, Comunicação e Fiscal) e dos animadores das comissões do CBPG (Anticorrupção, Caring For Climate, Direitos Humanos e Trabalho e Educação).
- Articular metas e prazos de entrega com os fornecedores da campanha de comunicação.
- Orçar fornecedores para o site do pacto global.
- Solicitar e acompanhar autorização para usar o novo logo na campanha.
- Solicitar e acompanhar autorização para traduzir material do Pacto Global.
- Solicitar procedimento para mobilizar empresas multinacionais a se tornarem signatárias no Brasil

- Fazer orçamento do projeto Pacto Global 2008 (sujeito a aprovação do grupo fiscal)
- Fazer contato com cada uma das organizações membro para o pagamento dos custos do CBPG 2009 (Campanha de comunicação + secretaria executiva)
- Cobrar organizações devedoras dos custos do CBPG 2009
- Articular com a área financeira o envio de boletos e canais de cobrança dos custos do CBPG 2009

c) Encaminhamentos do Pacto Global

A partir de 1 de Julho de 2009 entrou em vigor a mudança na política de envio do COP que determina que os signatários que aderirem a partir desta data, terão um prazo de um ano para enviar seu primeiro COP e não dois anos como anteriormente. Além disso, deixou de existir o status de inativo. As empresas que estiverem sem comunicar o progresso por um ano ou mais serão retiradas da lista de signatários do site do Global Compact.

4.1.1 – Reuniões realizadas e previstas do CBPG:

- 17 de fevereiro – Fiesp;
- 16 de abril – Ethos;
- 13 de agosto – Copel em Curitiba;
- 15 de outubro – Belo horizonte;
- 10 de dezembro – Rio de Janeiro.

* Para maiores informações verificar o cronograma de atividades no site do Pacto Global (www.pactoglobal.org.br)

5 - Eventos realizados

Este ano já foram realizadas reuniões da Comissão Anticorrupção, Direitos Humanos, Caring for Climate e oficinas de COP.

Tivemos a presença de Soren Petersen, responsável pelas redes do Global Compact em nível mundial, no lançamento do Caring for Climate no Brasil, que ocorreu durante a Conferência Internacional do Instituto Ethos 2009.

VII Encontro anual das redes do Pacto Global

A reunião anual das redes do Pacto Global aconteceu entre os dias 7 e 11 de junho de 2009 em Istambul, Turquia. A delegação brasileira foi composta por:

- Copel – Susie e Sergio Cequinel
- Instituto Ethos – Tabata Villares;
- ISAE FGV- Paraná- Norman
- Itaipu – Heloísa

Para informações completas sobre a reunião acesse:

http://www.unglobalcompact.org/NetworksAroundTheWorld/Annual_Local_Networks_Forum/VII_ALNF_Istanbul.html

6 - Propostas de atuação para 2009

O plano estratégico 2009-10 do CBPG foi pensado com a perspectiva de que o desafio do Pacto Global é o de ser facilitador, fazendo ponte entre as diversas iniciativas relacionadas aos seus princípios e não se sobrepor as mesmas.

O plano foi desenhado para trabalhar o engajamento com parceiros ou *stakeholders*, focar o trabalho em quantidade e qualidade e alavancar as ações e diálogos entre parceiros e signatários através de um plano de comunicação.

7 – Considerações Finais

É importante salientar que a secretaria executiva do comitê brasileiro do Pacto Global está alocada no Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Todas as necessidades estruturais e organizacionais da secretaria executiva são absorvidas pelo Instituto Ethos, sem que seja contabilizada na mensalidade paga pelos membros do CBPG. A secretaria executiva apóia a execução de projetos da área de relações internacionais, tais como: Fórum Empresa, PLARSE, GT GRI e Conselho Internacional.

Entre maio e agosto, a secretaria executiva contou com o trabalho voluntário de uma estudante brasileira residente nos EUA, Luah Tomas, que estagiou no Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, contribuindo de forma significativa para as atividades da rede brasileira do Pacto Global.

ANEXO I

10 Princípios do Global Compact

- **Princípios de Direitos Humanos**
- 1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
- 2. Impedir violações de direitos humanos;
- **Princípios de Direitos do Trabalho**
- 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
- 4. Abolir o trabalho forçado;
- 5. Abolir o trabalho infantil;
- 6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;
- **Princípios de Proteção Ambiental**
- 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8. Promover a responsabilidade ambiental;
- 9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente.
- **Princípio contra a Corrupção**
- 10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.

ANEXO II





